

CADÊ AS OBRAS?

BR 101: pedágio faz um ano, mas rodovia ainda espera duplicação

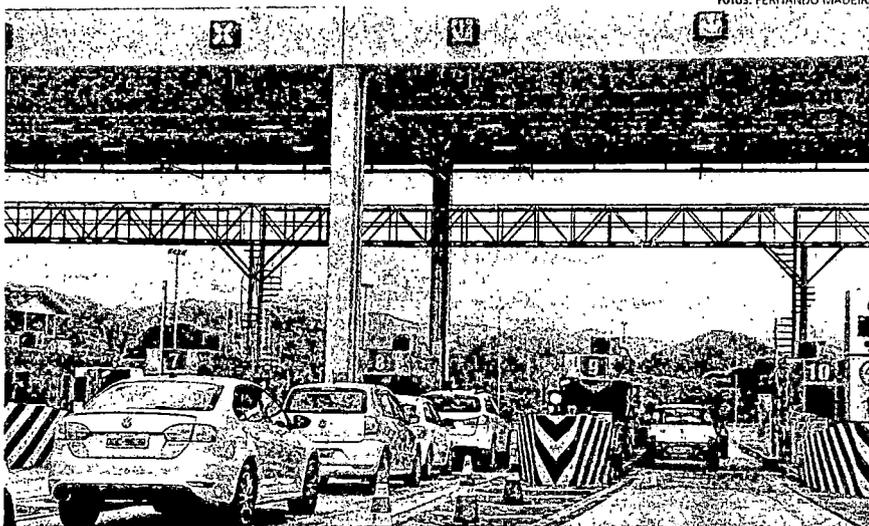
Concessionária Eco 101 diz que prazo para início das obras em trecho central é este ano

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Há dois meses para o aniversário de um ano da cobrança de pedágio pela concessionária Eco 101 - cujos valores variam entre R\$ 1,60 e R\$ 3,80 -, em sete praças na BR 101, no Estado, usuários da via temem novos aumentos das tarifas, contabilizam prejuízos e reclamam da falta de duplicação da via, exigida no contrato de concessão.

O empresário Ernesto João Vago, 61 anos, está indignado. Bem informado sobre o assunto, ele sabe que o contrato de concessão assinado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) permite reajuste anual das tarifas. Porém, se houver aumento, alega que terá mais desfalque no bolso.

Além de morar ao lado da praça de pedágio locali-



FOTOS: FERNANDO MADEIRA

Praça de pedágio no bairro Santiago da Serra, na Serra: motoristas reclamam da falta de obras de duplicação

zada no bairro Santiago da Serra, na Serra, Ernesto tem um restaurante a poucos metros do local e, desde que a cobrança começou, em maio do ano passado,

diz que viu as finanças da família minguarem.

"Por causa das minhas entregas e das compras que faço do outro lado da praça, preciso pagar pedágio até

quinze vezes em um único dia, entre idas e vindas. Por mês, são cerca de R\$ 3 mil gastos só com pedágio", reclama o comerciante.

Já o enfermeiro Alexan-

dre Santos Alves, 42, que mora em Santa Teresa e precisa cruzar a praça duas vezes, todos os dias, embora esteja satisfeito com a sinalização e rapi-

dez de atendimento da concessionária, admite que a duplicação da via deveria ser prioridade.

O caminhoneiro Julio César Marcolino, 40, que paga R\$ 61 por dia de pedágio, devido ao trecho que precisa percorrer pela BR 101, também chama a atenção para a duplicação da via.

"Se pelo menos a concessionária duplicasse a via, eu entenderia o aumento da cobrança do pedágio. A BR 101 é um açougue. Em dias de chuva e durante a noite é quase impossível trafegar", defende.

De acordo com o contrato de concessão, a Eco 101 promete, entre outras melhorias, duplicar 475,9 quilômetros de extensão da rodovia que corta o Espírito Santo. O primeiro trecho previsto para duplicação seria executado no eixo central da rodovia, entre os municípios de Linhares, no Norte do Espírito Santo, e Guarapari, na Região Metropolitana da Grande Vitória, segundo a concessionária.



Açougue

O caminhoneiro Julio César Marcolino, 40 anos, entende que o pedágio tem que financiar a duplicação da BR 101.

"Se pelo menos duplicassem a via, entenderia o aumento. A BR 101 é um açougue"

JULIO CÉSAR MARCOLINO
Caminhoneiro, 40 anos



Prejuízos

Com a cobrança do pedágio, o empresário Ernesto João Vago, 61 anos, soma prejuízos e está indignado.

"Pago R\$ 3 mil por mês somente em pedágio. Se a tarifa aumentar, não sei mais o que vou fazer"

ERNESTO JOÃO VAGO
Empresário, 61 anos

Concessionária garante que cumpre o prazo do contrato

Allegando não ter recebido parecer da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) sobre o reajuste no valor das tarifas cobradas nas sete praças de pedágio espalhadas pelo trecho da Rodovia BR 101 que corta o Estado, a Eco 101 - concessionária que administra a via - garante que está cumprindo

o prazo para duplicação previsto em contrato.

Por meio de nota, a empresa explicou que a ampliação da capacidade da rodovia está prevista para este ano e que, segundo o contrato de concessão, válido por dez anos, a empresa tem até o quinto ano para duplicar 50% da rodovia. O contrato ainda esti-

pula que até o décimo ano de concessão, a Eco 101 tem que duplicar 90% do trecho da rodovia administrado por ela.

A empresa ressaltou que a implementação de vias locais e a construção de bases de apoio definitivas, que fazem parte do pacote de melhorias, estão sendo realizadas e que

a instalação de passarelas e das balanças já foram anunciadas.

A empresa reitera, na nota, que segue rigorosamente o contrato de concessão e que, no momento, já foram investidos mais de R\$ 350 milhões em obras de melhoria e operação da rodovia. E ressaltou que a discussão sobre o reajuste é prematura e que não cabe a mesma decidir qual o valor que será reajustado e nem se será reajustado de fato.

DUPLICAÇÃO

Tarifas atuais

▼ **Variam**
Entre R\$ 1,60 e R\$ 3,80.

Prazos

▼ **50% da rodovia**
Deverá ser duplicada até o quinto ano de vigência do contrato de concessão, ou seja, até o ano de 2019.

▼ **90% da rodovia**
Deverá estar duplicada até o 10º ano de

concessão, em 2024.

Trecho

O primeiro trecho a ser duplicado é o eixo central da rodovia, entre os municípios de Linhares, no Norte do Estado, e Guarapari, na Região Metropolitana de Vitória.

Previsão

O prazo para início da duplicação da rodovia é este ano, segundo Eco 101.